

Minas Gerais passa a contar com um Comitê Coordenador Estadual para cuidar da gestão, planejamento e execução do programa Cultivando Água Boa (CAB). A ação é uma iniciativa socioambiental pensada para agir na recuperação de microbacias, proteção de matas ciliares e

Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário (Seda)

;

Secretaria de Estado de Educação (SEE)

;

Secretaria de Estado de Saúde (SES)

;

Secretaria de Estado de Desenvolvimento e Integração do Nordeste e Gestão de Minas Gerais

Sebastião do Paraíso (Córrego do Liso); São Tiago (Córrego Sujo); e Varginha (Ribeirão Santana).

A Copasa indica que cada um desses comitês, segundo a metodologia proposta para o CAB, encontra-se em estágios diferentes. Três deles realizaram a primeira etapa da Oficina do Futuro, que consiste: no levantamento das dificuldades (Muro de Lamentações); no apontamento do que pode mudar para melhorar (Árvore da Esperança); e no planejamento das ações a serem implementadas (Caminho Adiante).

Nas demais cidades, os comitês estão se estruturando; ou em processo de capacitação de seus representantes para atuação como comitês gestores; ou realizando diagnósticos e sensibilização das comunidades. Vale lembrar que o todo o processo é participativo e construído com a comunidade ligada à microbacia escolhida.

Agência Minas